



# BIOFITO

Congresso Internacional Online  
de Biocosméticos e Fitoprodutos

## ESTUDO FITOQUIMICO E ENSAIO DE LETALIDADE FRENTE *ARTEMIA SALINA* COM EXTRATOS BRUTOS DE *STACHYTARPHETA CAYENNENSIS*

**SILVA, Gabriel Fernandes**<sup>1</sup>

Graduando em Licenciatura em Química

**SOUZA, Tainá de**<sup>1</sup>

Graduanda em Licenciatura em Química

**SARDELLA, Roberta Ornelas de Oliveira**<sup>1</sup>

Graduanda em Licenciatura em Química

**MOREIRA, Vinicius Fernandes**<sup>1</sup>

Doutor em Ciências Naturais

### RESUMO

O avanço tecnológico da etnofarmacologia e da fitoquímica possibilitou a humanidade estudar os diversas espécies vegetais, para identificação e sintetização de novos fármacos, através de conhecimento dos povos tradicionais sobre plantas com fins medicinais. A comunidade pesqueira de Arraial do Cabo/RJ possui um vasto conhecimento tradicional sobre a vegetação e utilização das plantas pelos mais velhos. Os objetivos deste estudo foram coletar e registrar dados sobre as espécies vegetais com uso medicinal entre os pescadores, fazer testes fitoquímicos e avaliação de atividades biológicas com espécies selecionadas. A coleta de dados foi por meio de entrevistas com as mulheres da comunidade pesqueira que compõem a Cooperativa de Mulheres Nativas de Arraial do Cabo, fundada em 2014. A espécie vegetal *Stachytarpheta cayennensis*, popularmente conhecida como Gervão roxo, foi selecionada para nosso estudo pela finalidade medicinal relatada e por apresentar poucos estudos etnofarmacológicos. Após a obtenção dos extratos brutos metanólico e em hexano, os mesmos foram submetidos a testes fitoquímicos para verificação dos metabólitos secundários presentes como: alcaloides, esteroides, flavonoides, saponinas e taninos. Para a verificação de alcaloides utilizou-se a reação com Dragendorff, para a detecção de fitoesteroides e triperpenóides utilizou-se a reação de Liebermann-Burchard, para análise de flavonoides realizou-se a reação de Shinoda, o teste para identificação de saponinas foi por meio da solubilização em água e agitação, e utilizou-se cloreto férrico para identificação dos taninos. No extrato

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, CLQCF, Cabo Frio - RJ, fernandes06.gf@gmail.com

metanólico todos os testes fitoquímicos apresentaram resultados positivos, já no extrato em hexano todos os resultados foram negativos. O teste de letalidade frente a *Artêmia salina*, foi realizado em triplicata, colocando-se o extrato metanólico diluído, nas concentrações 2000 µL/mL, 1000 µL/mL, 500 µL/mL, 250 µL/mL, 100 µL/mL, 50 µL/mL e 25 µL/mL, em tubos de ensaio contendo as *A. salinas* e analisou-se a mortalidade nas diferentes concentrações. Considera-se então, que quando são verificados valores de CL50 acima 1000 µg/mL, estes, são considerados atóxicos, de outra maneira, quanto menor a CL mais tóxico é o produto. Os resultados obtidos para os ensaios de toxicidade com o extrato metanólico apresentou CL50=366,0 µg/mL portanto, considerado tóxico. De acordo com a literatura, existe uma correlação entre a toxicidade sobre os microcrustáceos e células tumorais humanas. Assim, os resultados obtidos para o extrato demonstram que esta espécie possa apresentar atividades biológicas. Diante do exposto, faz-se necessária a continuidade dos estudos fitoquímicos e da validação dos potenciais terapêuticos da espécie *S. cayennensis*, através de mais testes de avaliação de atividade biológica como antitumorais, antifúngicos e antioxidante, a fim de corroborar para a valorização e o resgate do conhecimento tradicional da comunidade pesqueira cabista.

**Palavras-chave:** *Artêmia salina*; Etnofarmacologia; Gervão roxo; *Stachytarpheta*